

# GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS  
JULHO/2019



# ÍNDICE

*A tendência é de alta para os preços da soja, com as projeções de redução de área e produção na safra 2019/2020 dos EUA, enquanto para o milho a tendência é de estabilidade no curto prazo, com o avanço da colheita de uma grande 2ª safra no Brasil e estimativa de redução da safra dos EUA abaixo do esperado.*

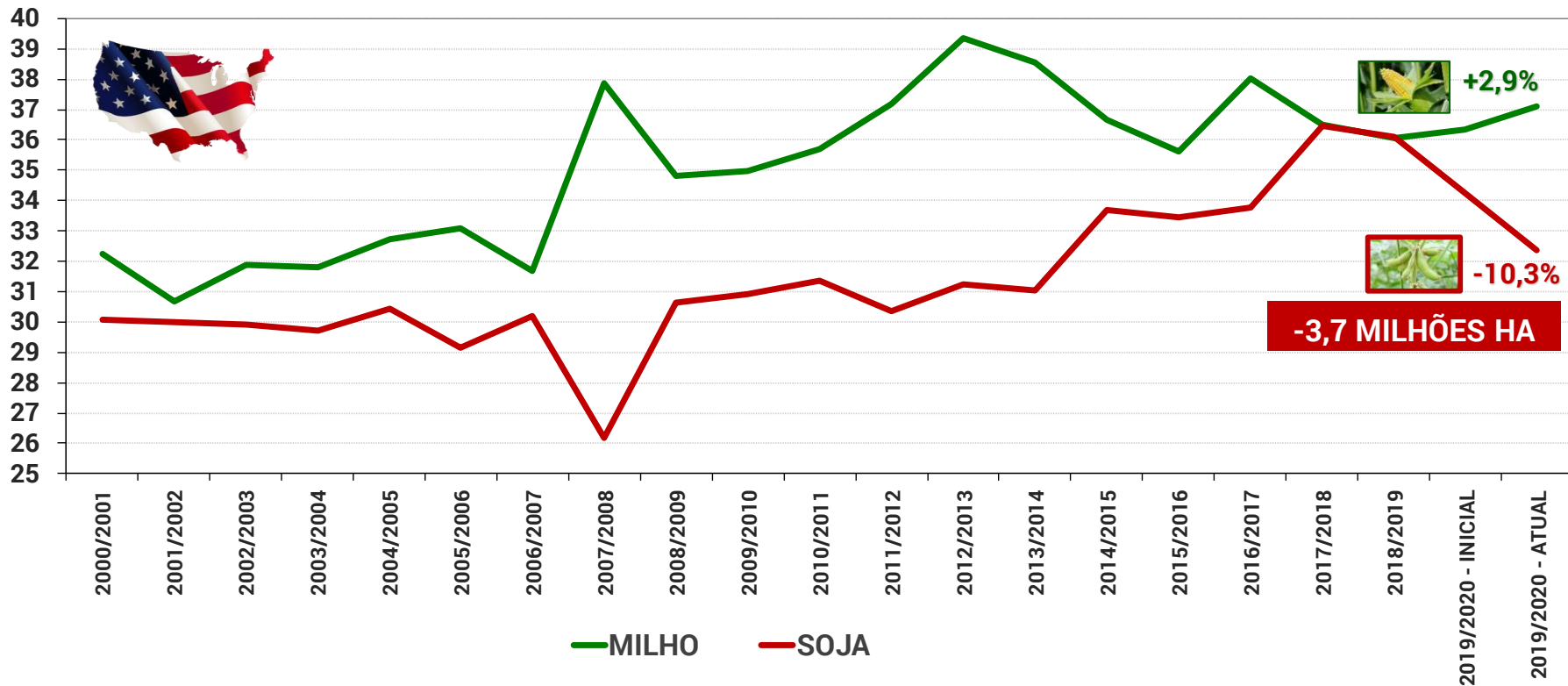
*A tendência é de estabilidade no curto prazo para os preços do arroz e do trigo, com viés altista para o feijão, cujas lavouras de 2ª safra sofreram perdas ainda não quantificadas, com as geadas ocorridas neste mês.*

*A tendência é baixista para as cotações do algodão, pressionadas pelo ingresso da nova safra brasileira recorde no mercado e pela contínua retração das cotações futuras da commodity.*

Item	Tendência	Página
EUA: projeções para safra 2019/2020		03
Soja: tendências para 2019/2020		10
Milho: tendências para 2019/2020		12
Trigo: tendências para 2019/2020		14
Arroz: tendências para 2019/2020		16
Feijão: tendências para 2019/2020		18
Algodão: tendências para 2019/2020		20



# EUA: ÁREAS DE PLANTIO DE SOJA x MILHO - MILHÕES DE HECTARES



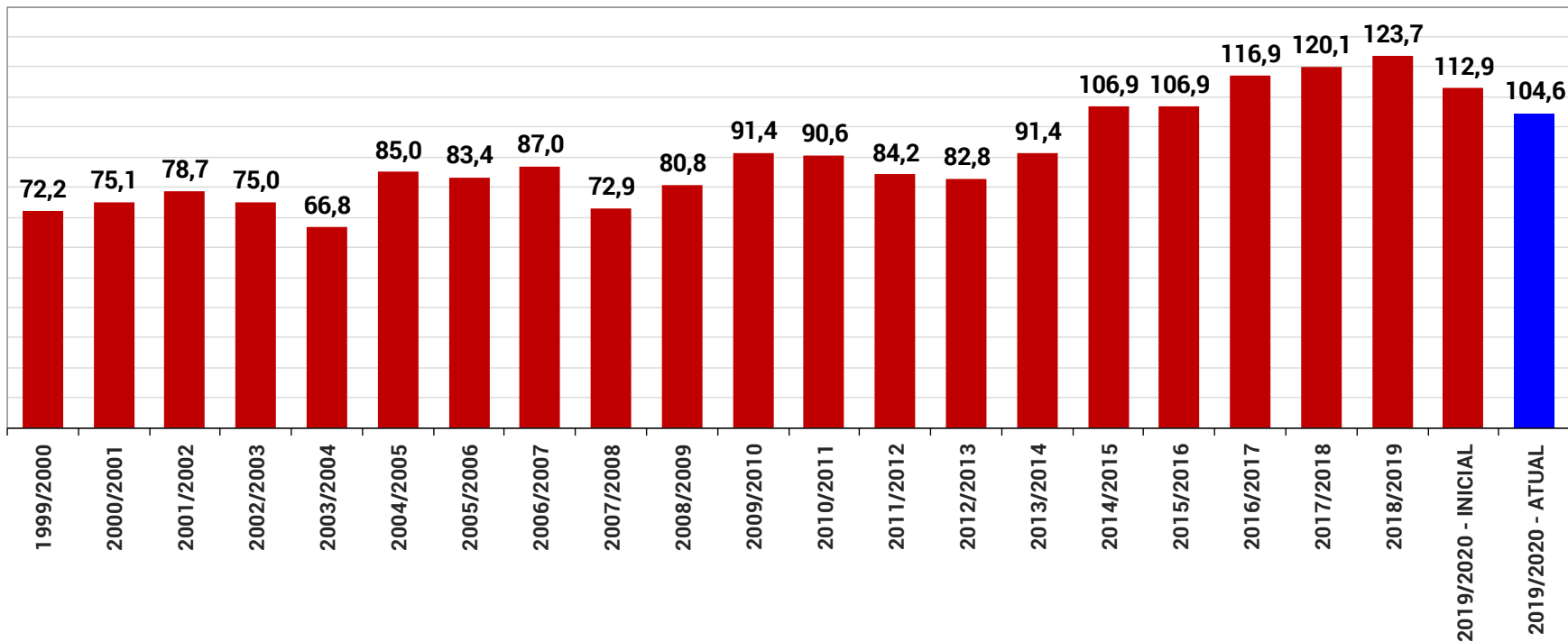
# EUA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA DE SOJA 2019/2020



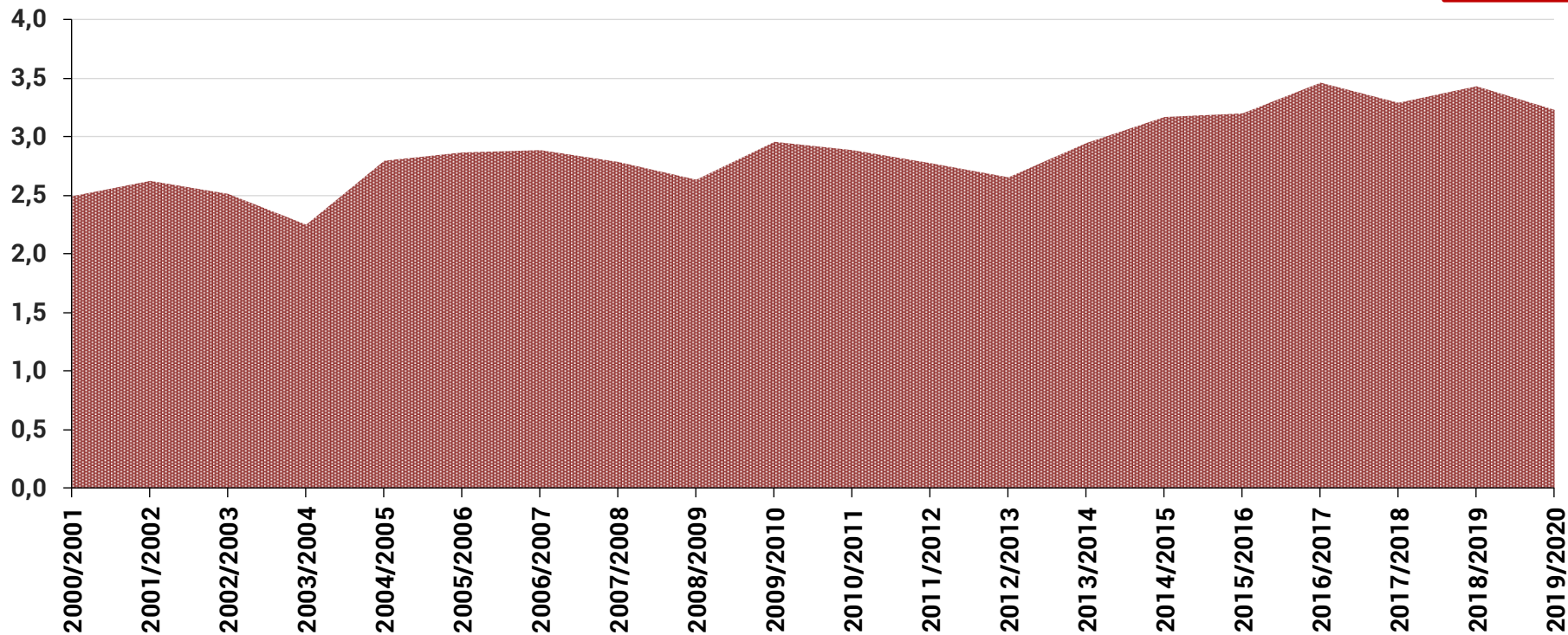
- De acordo com o relatório de oferta e demanda mundial de julho/2019, divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), foram efetuadas revisões de área e produção para as safras 2019/2020 de soja e milho do país.
- Para a soja, a área plantada em 2019/2020 foi reduzida dos 34,24 milhões de hectares previstos em junho, para 32,38 milhões de hectares, o que representa um recuo de 10,2% em relação à safra anterior (36,10 milhões de hectares).
- A área a ser colhida de soja em 2019/2020 foi revisada para 32,09 milhões de hectares, o que representa uma retração de 11,1% em relação à área plantada em 2018/2019.
- A produtividade média esperada da soja em 2019/2020 é de 3,23 toneladas/ha, contra 3,43 toneladas/ha em 2018/2019.
- A produção de soja em 2019/2020 foi revisada para 104,64 milhões de toneladas no relatório de julho, 7,4% abaixo da previsão de junho, que era de 112,95 milhões de toneladas.
- Em relação à temporada anterior (2018/2019), cuja produção atingiu 123,66 milhões de toneladas, a queda na safra de soja 2019/2020 é de expressivos 15,4%.
- O USDA reduziu a previsão de exportação de soja em grãos do país de 53,07 milhões de toneladas, para 51,03 milhões de toneladas, enquanto a projeção de esmagamento foi mantida em 57,56 milhões de toneladas.
- Com isso, a previsão de estoque final de soja do país da safra 2019/2020 caiu de 28,45 milhões de toneladas, para 21,63 milhões de toneladas.



# SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA: PRODUTIVIDADE MÉDIA NOS EUA - TONELADAS/HA



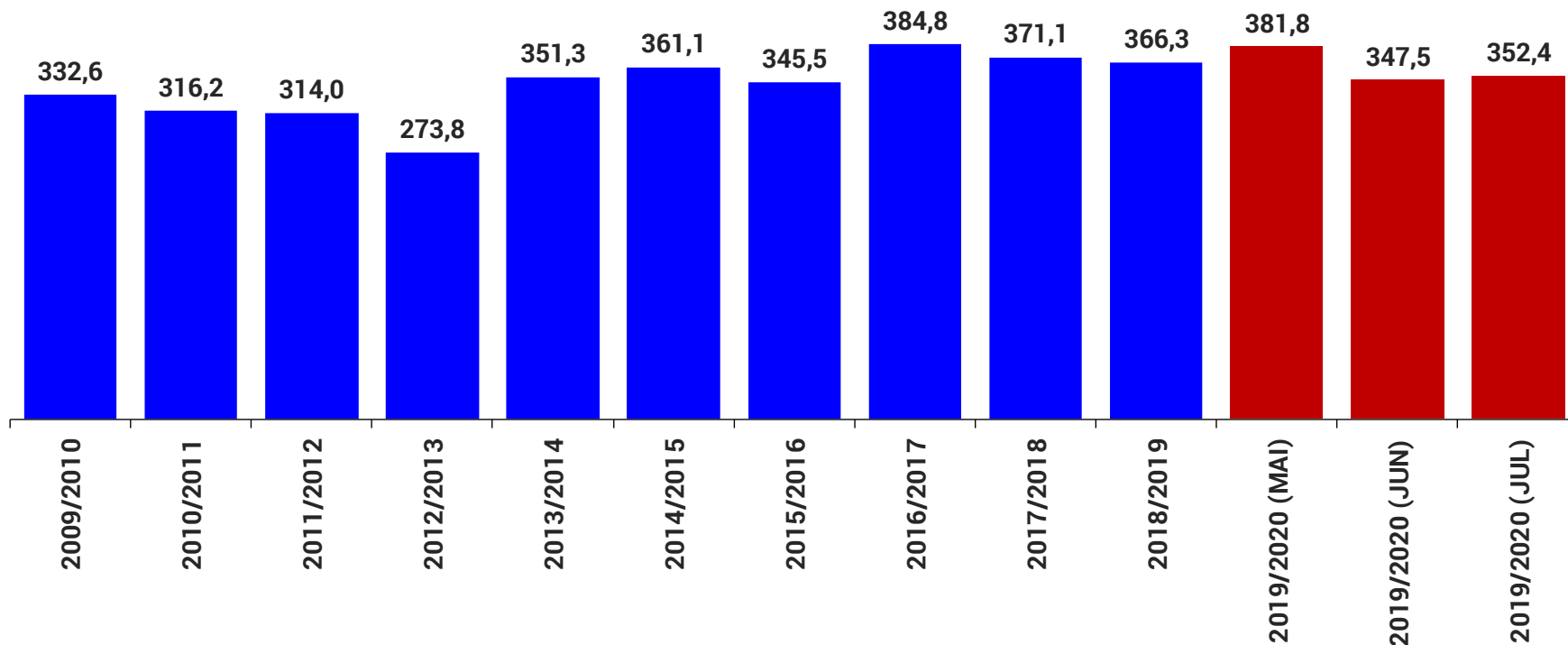
# EUA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA DE MILHO 2019/2020



- Para o milho, a área plantada em 2019/2020 foi elevada dos 36,34 milhões de hectares previstos em junho, para 37,11 milhões de hectares, o que representa um aumento de 2,9% em relação à safra anterior (36,06 milhões de hectares).
- Com esse aumento da área, o USDA revisou a produção de milho em 2019/2020, para 352,44 milhões de toneladas, 1,4% acima das 347,49 milhões de toneladas previstas em junho.
- Em relação à temporada anterior (2018/2019), cuja produção de milho atingiu 366,29 milhões de toneladas, a queda esperada na safra 2019/2020 é de 3,8%.
- A produtividade média esperada para o milho nesta safra 2019/2020 é de 9,50 toneladas/ha, contra 10,16 toneladas/ha registradas na safra 2018/2019.
- Entretanto, a área a ser colhida de milho em 2019/2020 está estimada em 33,83 milhões de hectares, o que representa uma retração de 6,2% em relação à área plantada na temporada 2018/2019 (36,06 milhões de hectares).
- Na divulgação do relatório de intenção de plantio do dia 28 de junho, o USDA surpreendeu o mercado ao fazer um corte menor do que o previsto em suas projeções.
- Em março passado, o USDA havia estimado a área plantada de milho em 2019/2020 em 37,55 milhões de hectares.
- Após sucessivos relatos de atrasos no plantio e perdas em virtude do clima frio e úmido no Meio Oeste do país, a previsão era de uma área plantada de 35,22 milhões de hectares, mas essa subiu para 37,11 milhões de hectares.

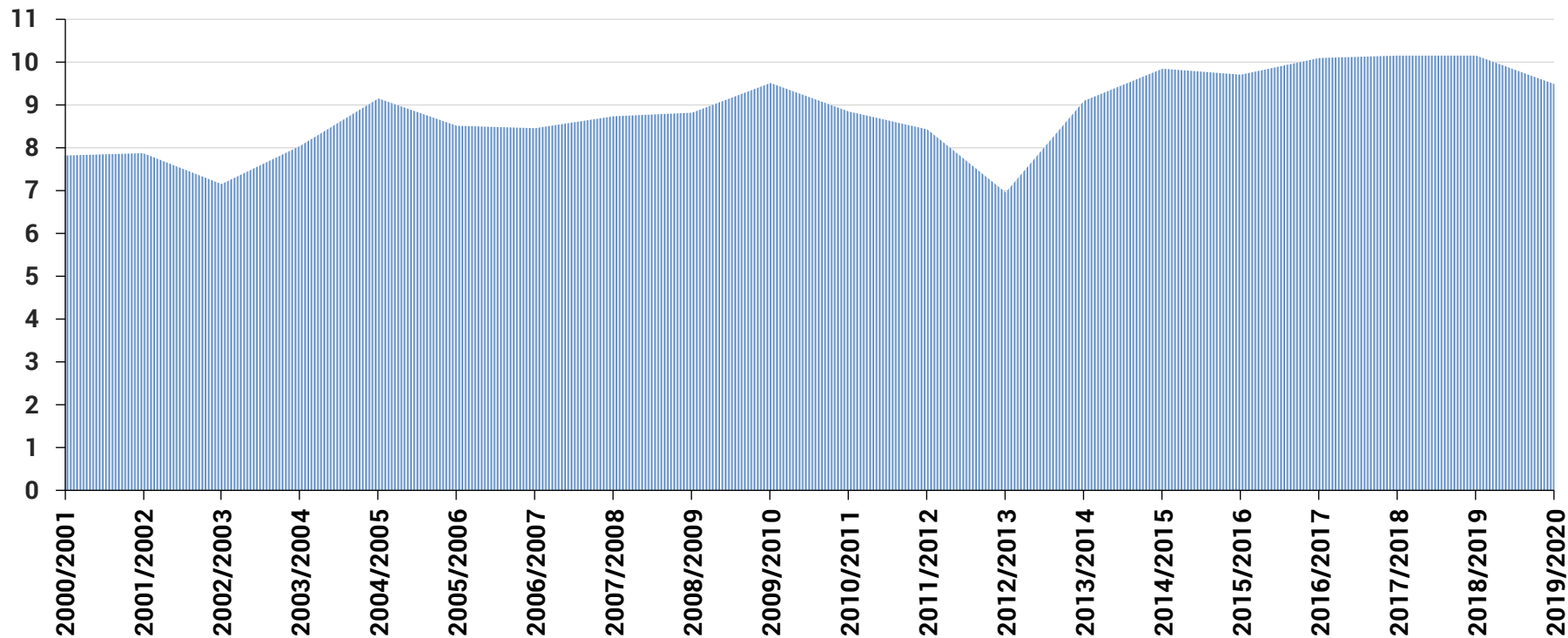


# MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS





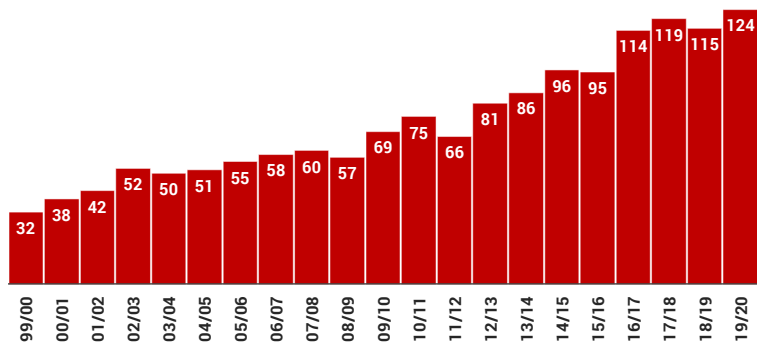
# MILHO: PRODUTIVIDADE MÉDIA NOS EUA - TONELADAS/HA



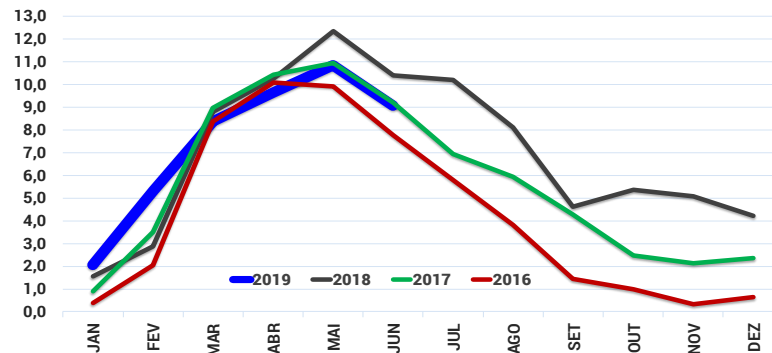
# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista no médio e longo prazo para os preços da soja no mercado brasileiro, com a previsão de forte redução de área e de produção na safra 2019/2020 dos EUA.
- No curto prazo, os preços estão sendo contidos pelo recuo acentuado do dólar no Brasil, após a aprovação da Reforma da Previdência, e com os prêmios mais baixos nos portos brasileiros, em relação aos praticados em 2018.
- Em Paranaguá, o prêmio para embarque imediato está cotados em +US\$ 1,00/bushel, enquanto dezembro/2019 está cotado a +US\$ 0,95/bushel, diante do menor interesse dos compradores, especialmente da China
- A China segue sofrendo as consequências do descontrole no avanço dos surtos de Peste Suína Africana (ASF) no país.
- Também pesa sobre os futuros em Chicago a guerra comercial EUA x China, que reduziu drasticamente a demanda pela soja norte-americana ao longo deste ano.
- Na Bolsa de Chicago, nos últimos 60 dias – desde o início dos relatos de adversidades climáticas e inundações que impediam e atrasaram o plantio – o contrato março/2020 acumula alta de 12%, subindo para US\$ 9,50/bushel.
- No Porto de Paranaguá, nos últimos 60 dias, as cotações acumulam alta de 10,7% em Reais e de US\$ 16,5% em dólares, enquanto o farelo de soja recuou 13,2% em 12 meses.
- Com custos de produção mais altos, atrasos nas compras de insumos e incertezas com o câmbio, há baixo interesse de negociação antecipada da safra brasileira 2019/2020.

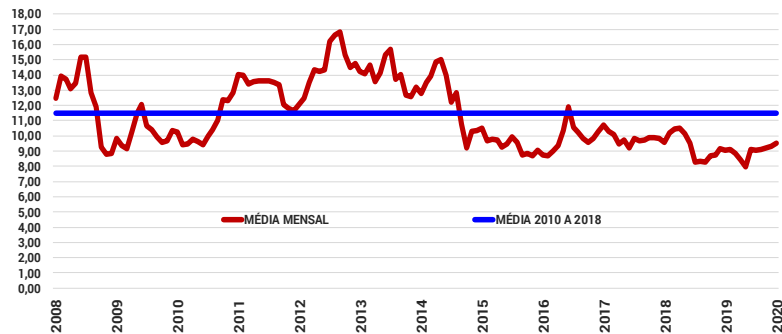
## SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



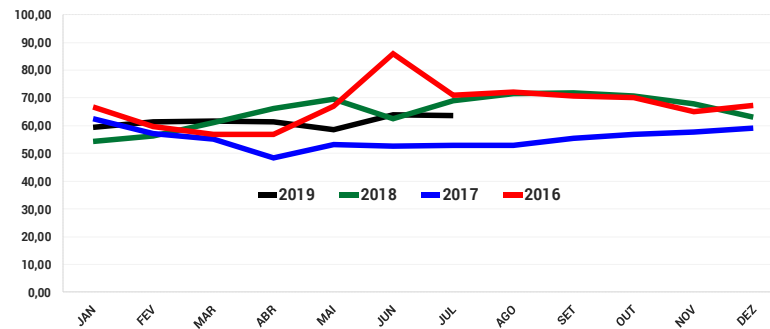
## SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



## SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



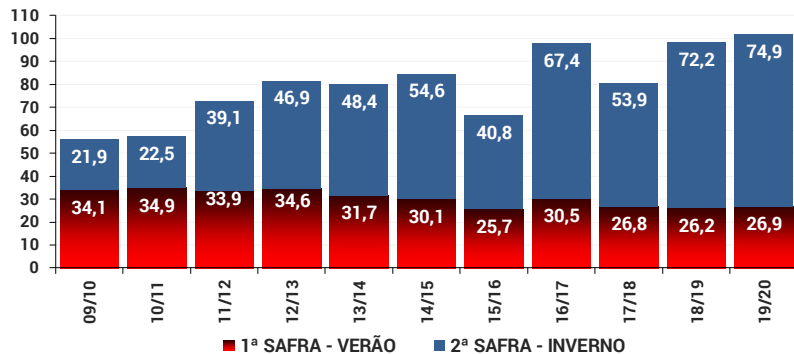
## SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB MT - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de pressão baixista sobre os preços no mercado interno, no curto prazo, com a oferta da 2ª safra, estimada em 72,2 milhões de toneladas (34% acima da temporada passada), recuo do dólar no Brasil e estimativas baixistas divulgadas no relatório de oferta e demanda mundial de julho do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA).
- A área plantada de milho em 2019/2020 nos EUA foi elevada dos 36,34 milhões de hectares previstos em junho, para 37,11 milhões de hectares, o que representa um aumento de 2,9% em relação à safra anterior (36,06 milhões de hectares).
- Com esse aumento da área, o USDA revisou a produção de milho em 2019/2020, para 352,44 milhões de toneladas, 1,4% acima das 347,49 milhões de toneladas previstas em junho, mas 3,8% abaixo da colhida na temporada anterior.
- Entretanto, o mercado parece ter desconsiderado as últimas projeções do USDA e os preços futuros seguem em alta.
- Na Bolsa de Chicago, nos últimos 60 dias – desde o início dos relatos de adversidades climáticas e inundações que impediam e atrasaram o plantio – o contrato março/2020 acumula alta de 21%, subindo para US\$ 4,65/bushel.
- No médio e longo prazo, a tendência é altista para os preços no mercado interno, com exportações brasileiras aquecidas (cresceram 86% no 1º semestre/2019 em relação ao mesmo período do ano anterior) e redução do potencial produtivo na safra 2019/2020 dos EUA.
- Os próximos relatórios do USDA devem revisar para baixo as projeções de produção de milho nos EUA em 2019/2020.

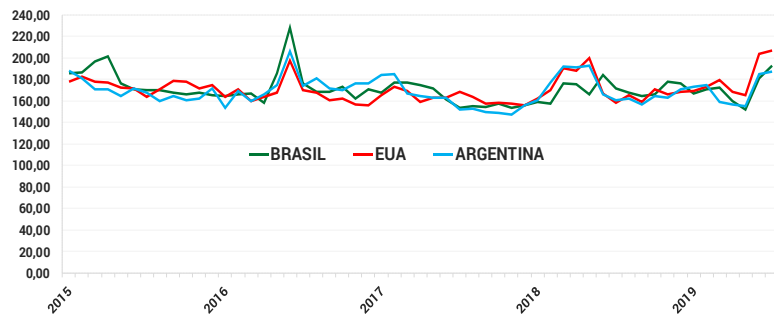
### MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES T



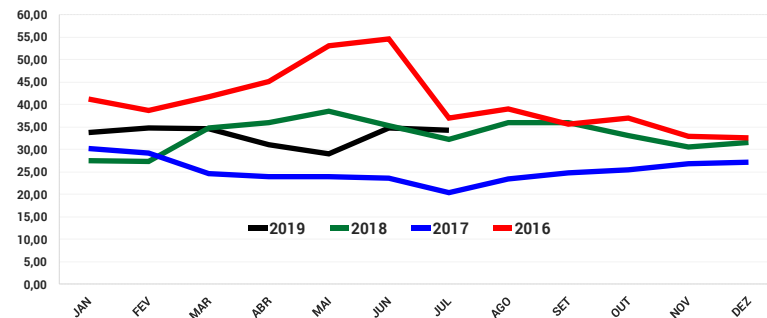
### MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



### MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



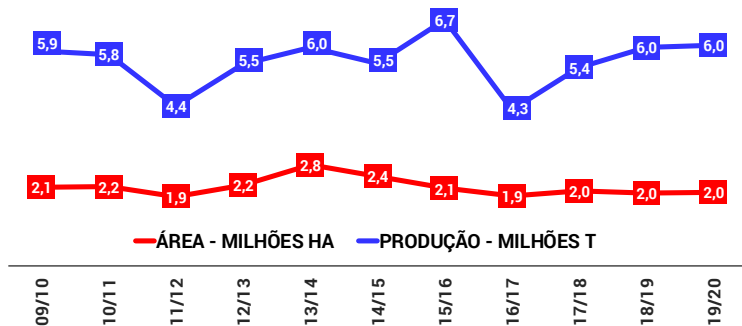
### MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



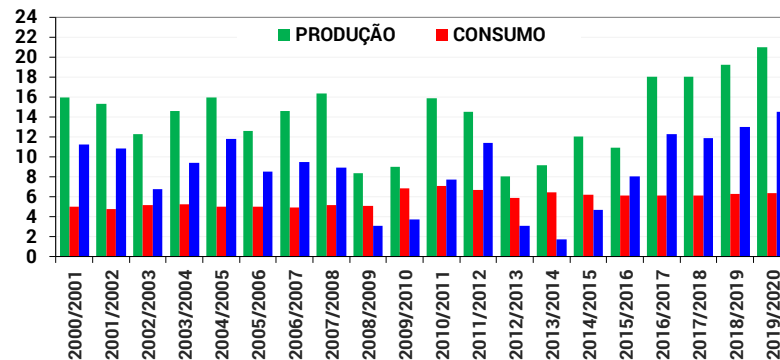
# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilização dos preços do trigo em grãos e dos derivados no mercado interno, com moinhos abastecidos e baixa disponibilidade de cereal de qualidade superior.
- No Paraná, saem negócios pontuais na região dos Campos Gerais, entre R\$ 950 e R\$ 970/tonelada, para entrega imediata em moinhos da região e pagamento em 30 dias por trigo pão, acima dos R\$ 930 a R\$ 950/tonelada no final de junho.
- A alta de preço está relacionada à falta de oferta, pois praticamente não há mais trigo da safra 2018 e a demanda também é limitada, devido ao consumo fraco de farinha.
- Para comercialização antecipada da safra 2019, na região dos Campos Gerais, os compradores indicam entre R\$ 730 e R\$ 750/tonelada, para entrega em novembro.
- Na Argentina, o preço FOB porto de Buenos Aires subiu 13,4% nos últimos 30 dias, cotado a US\$ 245/tonelada, seguindo as altas das cotações internacionais de trigo e do milho.
- A entrada de trigo importado desacelerou e os moinhos devem retomar compras em agosto, no ápice da entressafra.
- O mercado aguarda uma avaliação do impacto das geadas ocorridas na Região Sul, com possíveis perdas nas regiões norte e oeste do Paraná, onde parte das lavouras se encontra em fase de floração e frutificação, podendo resultar em prejuízos na qualidade e na produtividade.
- No Rio Grande do Sul, 97% das lavouras estão em germinação e desenvolvimento vegetativo e o frio severo não provocou impacto nas regiões tritícolas.

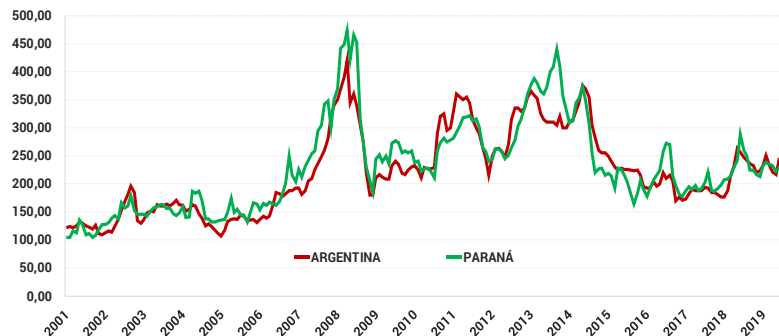
## TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



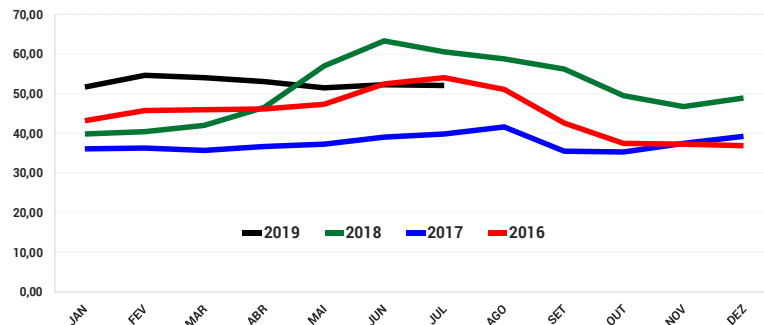
## ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



## TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



## TRIGO GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



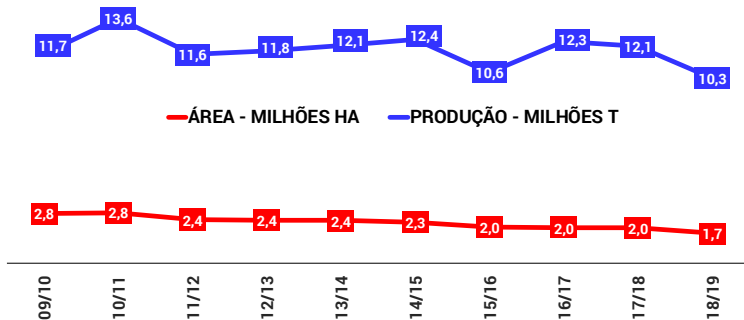
# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilidade dos preços do arroz em casca no mercado interno, diante de um consumo que segue enfraquecido, exportação mais lentas e maior volume de importações no acumulado do atual ano-safra 2018/2019.
- Enquanto as exportações recuaram 23% entre março e junho (1º quadrimestre do ano-safra 2018/2019) em relação ao mesmo período do ano anterior, no mesmo comparativo, as importações acumulam uma expansão de 27%.
- Nos últimos 30 dias, o preço médio do arroz em casca, FOB produtor no Rio Grande do Sul, registra uma retração de 1,8%, acumulando uma ligeira alta de 2,3% (em termos nominais) em relação ao mesmo período da safra passada, apesar da forte quebra na safra brasileira e da projeção de baixos estoques de passagem ao final da atual safra.
- No Rio Grande do Sul – maior produtor nacional – a produção recuou 1,2 milhão de toneladas na atual safra, para 7,24 milhões de toneladas, 14,4% abaixo da anterior (8,46 milhões de toneladas), em virtude das adversidades climáticas no plantio e do expressivo recuo de 10,5% na área.
- A produção brasileira na safra 2018/2019 recuou 15%, para 10,280 milhões de toneladas, frente a um consumo interno estimado em 11,2 milhões de toneladas, o que poderá afetar o ritmo de exportações e elevar a necessidade de importações.
- O fraco consumo interno, a queda do dólar, o crescimento das importações e o desaquecimento das exportações brasileiras, além do elevado nível de estoques nas grandes indústrias, são os fatores que estão barrando altas das cotações, mesmo com a menor oferta interna na atual safra.

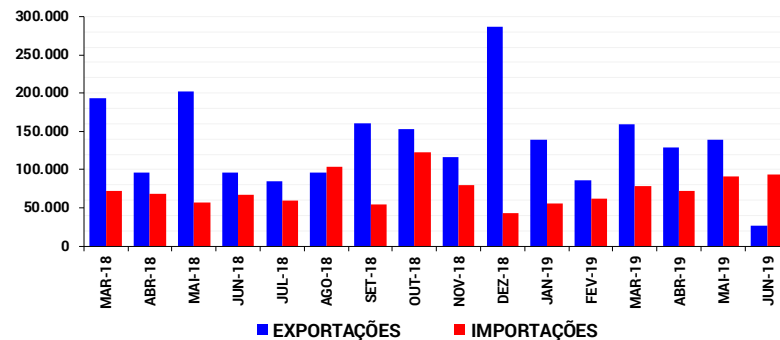




## ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



## ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS BASE CASCA - MARÇO/2018 A JUNHO/2019

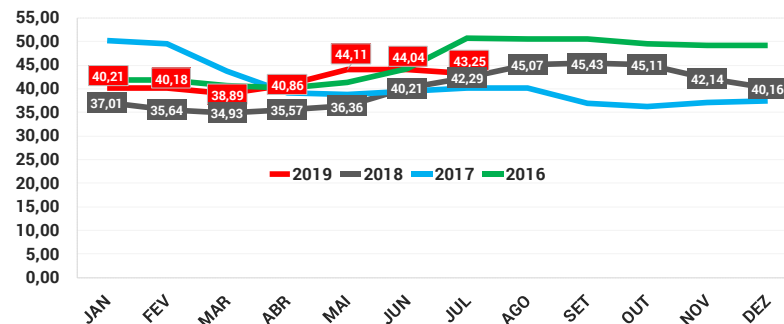


## BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018 (A)	2018/2019 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	962,9	430,8	711,6	671,8	-6%
PRODUÇÃO	10.603,0	12.327,8	12.064,2	10.280,6	-15%
OFERTA TOTAL	11.565,9	12.758,6	12.775,8	10.952,4	-14%
DEMANDA	11.428,8	12.024,3	11.239,0	11.200,0	0%
EXPORTAÇÕES	893,7	1.064,7	1.710,2	850,0	-50%
DEMANDA TOTAL	12.322,5	13.089,0	12.949,2	12.050,0	-7%
IMPORTAÇÕES	1.187,4	1.042,0	845,2	1.300,0	54%
ESTOQUE FINAL	430,8	711,6	671,8	202,4	-70%
DIAS CONSUMO	14	22	22	7	

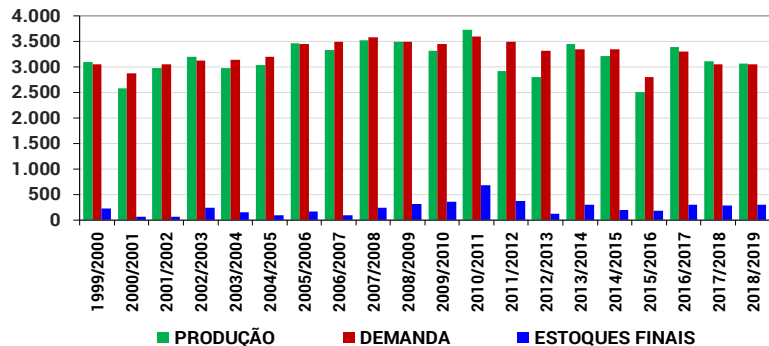
## ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/SACO 50 KG



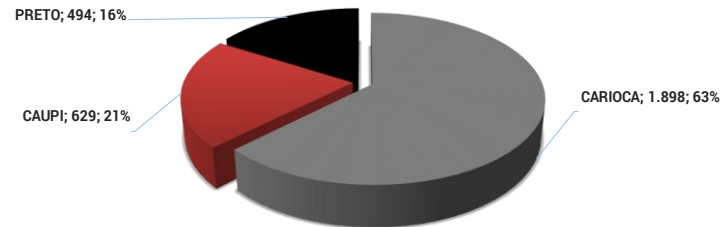
# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilização das cotações, com viés altista no curto prazo, com oferta e demanda equilibradas e férias escolares, que afetam negativamente a demanda doméstica.
- Entretanto, o impacto das geadas sobre diversas regiões produtoras das regiões Sul e Sudeste do Brasil ainda estão sendo avaliados, com relatos de perdas quantitativas e qualitativas, o que poderá se refletir em alta dos preços.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5 oscilam entre R\$ 110 e R\$ 125 por saca de 60 Kg, contra uma entre R\$ 125 a R\$ 140 por saca de 60 Kg em junho.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 110 e R\$ 125 por saca de 60 Kg, contra R\$ 110 a R\$ 130 por saca de 60 Kg em junho.
- Antes das geadas que afetaram diversas regiões produtoras de feijão no Sul e Sudeste do país, a estimativa de produção para a 2ª safra deste ano era de 1,3 milhão de toneladas, 7% acima do volume colhido na mesma temporada de 2018.
- Dessas 1,3 milhão de toneladas, a colheita de carioca estava estimada em 683 mil toneladas, 43% a mais que na 2ª safra do ano anterior, mas esse número deverá ser revisado para baixo nas próximas semanas.
- A 3ª safra de feijão de 2019 está projetada em 721 mil toneladas, um incremento de 17% em relação ao ano anterior.
- O El Niño em curso deverá trazer chuvas acima da média em diversas regiões produtoras de feijão nos próximos meses, o que poderá afetar a 3ª e última safra, em volume e qualidade.

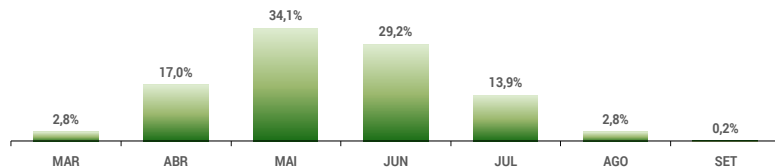
### FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



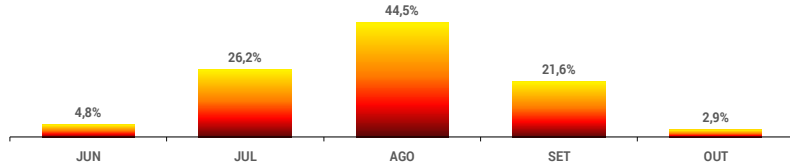
### FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2019 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



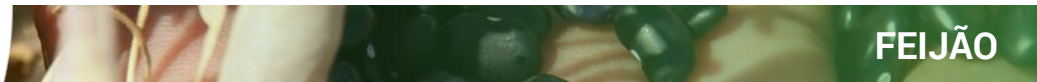
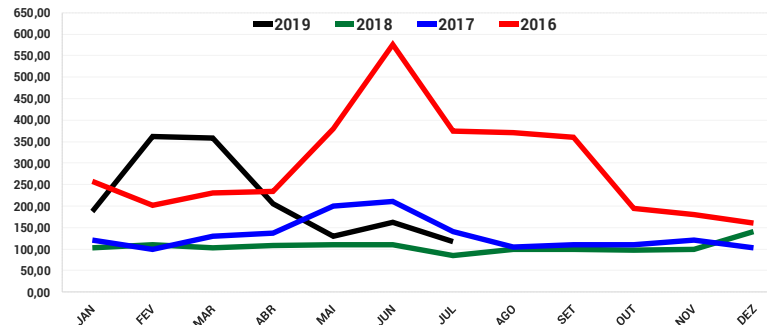
### FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



### FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



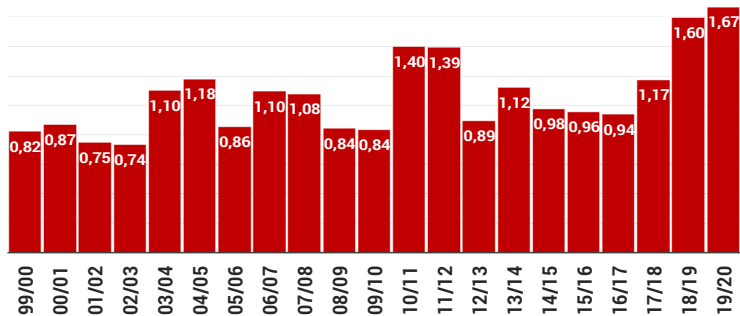
### FEIJÃO CARIOCA: PREÇO AO PRODUTOR FOB SP - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



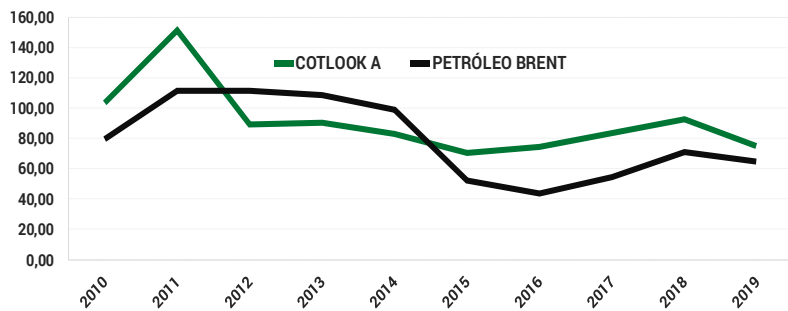
# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma baixa de 4,8%, cotado a R\$ 2,67 por libra-peso, acumulando uma retração de 18,5% nos últimos 12 meses.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, recuou 2,7% nos últimos 30 dias e acumula uma baixa de 23% nos últimos 12 meses.
- A demanda pela safra 2018/2019, que está sendo colhida, segue enfraquecida, com negócios pontuais a R\$ 2,50 por libra-peso, CIF indústria.
- As indicações de compra de indústrias são de R\$ 2,50 por libra-peso para baixo, com ofertas de Mato Grosso do Sul, Bahia, São Paulo e de algumas áreas de Mato Grosso.
- Para entregas ao longo do 2º semestre, a indicação dos compradores é de R\$ 2,45 por libra-peso ou menos, mas os produtores estão bem vendidos a níveis superiores de preço e, nesse caso, preferem aguardar.
- Para a temporada 2019/2020, que será plantada a partir do fim do ano, as quedas dos futuros em Nova York preocupam e já indicam que deverão afetar a intenção de plantio em Mato Grosso e em Goiás, com tendência de leve aumento na Bahia.
- Em Mato Grosso, a maior rentabilidade esperada para o milho 2ª safra pode afetar a intenção de plantio de algodão 2ª safra.
- A tendência é de que o mercado retome à faixa de 70 a 73 centavos de dólar por libra-peso para o produtor, sendo que 70% da safra que está sendo colhida já foram negociados.

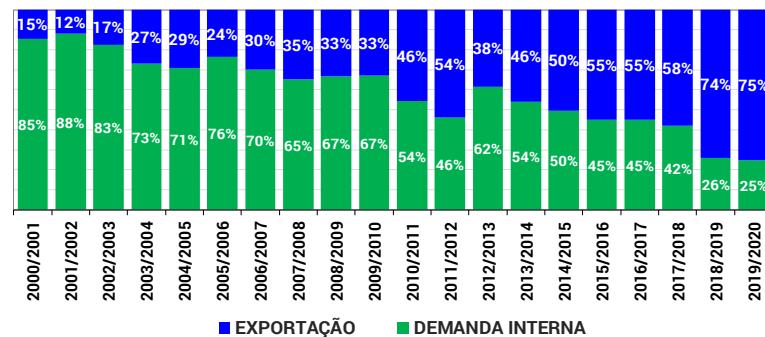
## ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



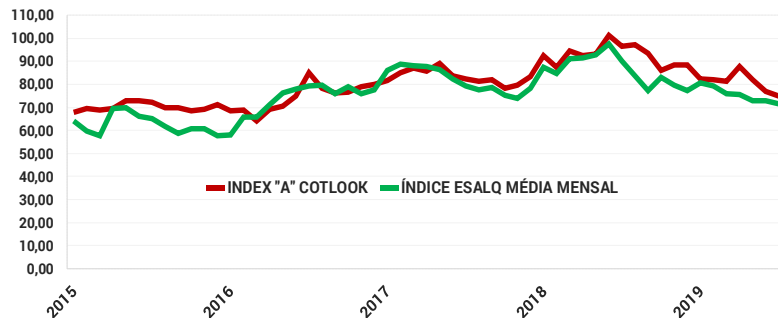
## EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



## ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



## ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO





+55 51 3248 1117

+55 51 999 867 666



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



Cogo Inteligência em Agronegócio



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

